CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 07/2020

Data e Horário	Dia 03 de setembro de 2020- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP, Centro
Vice-Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	5ª Extraordinária
Secretário Executivo	Lírio de Lima
Secretário	Lírio de Lima

Pautas da Reunião: 1°) Verificação de quórum; 2°) Leitura da ata referente a 4° Reunião Extraordinária de 2020; 3°) Apreciação e aprovação que dispõe da transferência de recursos, para enfrentamento da Covid-19, conforme Portaria nº 1.666/2020 MS; 4°) Apreciação e aprovação do Protocolo de Saúde Mental Municipal; 5°) Analise de nova Contratação de Hospitais de Fora o Município; 6°) Assuntos Gerais.

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP – Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Vice-presidente do CMS Sr. Sidinei Huther dá as boas-vindas e agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; Comprovando a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a quarta reunião extraordinária de dois mil e vinte que após lidas é aprovada por todos. O vice – Presidente Sidinei passa a palavra para o novo Secretário de Saúde Paulo Carvalho, o qual se apresenta e diz que em quanto estiver a frente da Secretaria de Saúde irá dar o seu melhor para o bem da saúde da população. Sidinei completa dizendo que o conselho é parceiro e está aqui para ajudar, sempre aberto ao diálogo, passa a palavra então para a Conselheira Loreci Cristina Lipke que apresentara a terceira pauta. Loreci explica que estão sendo disponibilizados recursos que devem passar pelo Conselho de Saúde e o de hoje se trata de uma transferência de recursos para enfrentamento da pandemia provocada pela Covid, conforme portaria número mil seiscentos e sessenta e seis do ano de dois mil e vinte do Ministério da Saúde, explica também, que este recurso é para custeio das ações de Saúde e pode ser utilizado para aquisição de Material de Consumo, EPI entre outros, no

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

entanto, não pode ser utilizado para aquisição de equipamentos ou materiais permanentes, o total do recurso é de seiscentos e oitenta e nove mil reais sendo que também há um recurso no valor de trinta e oito mil reais da Secretaria de Educação que esta disponibilizado na Conta da Secretaria de Saúde para aquisição desses materiais no enfrentamento a Covid, sendo assim, conforme levantamento realizado pela Secretaria de Educação, os matérias necessários custaram aproximadamente cento e oitenta e cinco mil, diante disso, a Secretaria de Saúde irá adquirir os Materiais e posteriormente doará para Secretaria de Educação, informa ainda que se não utilizarmos este recurso nessas ações teremos que devolvê-lo. A Conselheira Dulce Honorato pede a palavra e diz que por ela está aprovado, complementa dizendo que acredita nos funcionários da Secretaria de Saúde e tem orgulho deles. **O Vice presidente põe em votação, sendo aprovada por unanimidade a distribuição do recurso advindo da portaria número mil seiscentos e sessenta e seis do Ministério da Saúde**. O Vice presidente Sidinei passa a palavra para a psicóloga Suelen, a qual apresenta para o Conselho o protocolo municipal de Saúde mental, Suelen explica a importância da implantação desse protocolo, visto que os profissionais estão encontrando dificuldades no atendimento, ainda mais nesse momento de pandemia, esse protocolo permitirá melhoria na qualidade dos atendimentos, diz ainda que a uma grande demanda de atendimento psicológico, a qual poderia ser diminuída com mais atendimentos em grupo, relata que com o cenário atual está faltando profissionais Psicólogos e Assistente Social, o quadro de Profissionais atual não está sendo suficiente. A Diretora do HMI Inês Araújo faz uso da palavra para expor uma situação que aconteceu recentemente no Hospital e complementa que o HMI não tem estrutura e nem condições de atender esses pacientes em surto e ainda que não há um protocolo para atendimento deles, e se preocupa com a segurança e a integridade dos profissionais de enfermagem e pacientes que no HMI. O conselheiro Eloi Seibert pede a palavra para questionar se teria a possibilidade de criação de um CAPS regional, abrangendo Itaipulândia e mais municípios da Região. Suelen diz que esse trabalha já está sendo feito através do CISI, porém não está funcionando corretamente, por causa da demora no atendimento, após o Conselheiro Eloi sugere técnicas alternativas de tratamento como, psicoterapia entre outras. O vice presidente sugere o credenciamento de mais profissionais para atuar na área da Saúde Mental, Loreci faz uso da palavra e diz que poderíamos sugerir a contratação por credenciamento desses profissionais devido a demanda existente e pergunta a Coordenadora do NASF Kalinka de Cassia quanto a demanda atual. Kalinka responde que hoje há mais de 350 pessoas aguardando atendimento psicológico e que essa fila aumenta diariamente. Loreci questiona sobre o tempo de atendimento do paciente de risco alto e qual a diferença do risco alto para o médio e baixo. Psicóloga Suelen responde que o primeiro atendimento do paciente em surto e realizado pelo SAMU, o qual

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

leva o paciente para o hospital, completa dizendo que o primeiro atendimento e feito no hospital e na mesma semana o paciente é atendido na atenção básica, explica ainda que o paciente de risco alto é o que está em surto e necessita atendimento imediato, já o de risco médio e moderado deve passar por uma análise, para saber se ele pode participar de atendimento em grupo ou clinico individual, Suelen destaca ainda que essas políticas públicas de Saúde Mental deveria estar dentro das igrejas e outras entidades, pois esse problema é de responsabilidade da sociedade em geral, por isso devemos pensar em comunidade. Os Conselheiros questionam sobre o protocolo na parte que refere o acolhimento por qualquer profissional e por que o protocolo não atende a Atenção Hospitalar, Suelen faz uso da palavra e diz que qualquer pessoa pode fazer o acolhimento, que é escutar o colega e trazer essa informação para um profissional da Saúde Mental e que têm treinado os profissionais das unidades de Saúde com palestras, quanto a Atenção Hospitalar ficou pendente essa parte, Sendo assim a maioria decidiu por adiar a aprovação do Protocolo de Saúde Mental Municipal, ressaltamos que a parte da Atenção Básica está ok, porem ele tem que comtemplar a Hospitalar e este conselho está disposto em analisar novamente na próxima reunião. O Secretário de Saúde Paulo Carvalho pede que o Enfermeiro Guilherme expõe como estão os casos de Coronavírus no Município, Guilherme destaca que os casos estão controlados, sendo que nas últimas semanas não está havendo mais de dez coletas por dia, e ainda que hoje tem sete casos ativos no município, os conselheiros questionam se a liberação da Praia aumentou os casos ou não influenciou, Guilherme responde que a princípio não houve aumentos dos casos por hora. O vice presidente passa para a próxima pauta que diz respeito a uma nova contratação de Hospitais para realizar cirurgias de média e alta complexidade que não podem ser realizadas no nosso hospital, Srta. Laine Moretto faz uso da palavra e diz que ainda temos contrato com o Hospital de Missal, porem com essa contratação vigente usa de parâmetro para pagamento os valores da Tabela Sigtap SUS, a qual não complementa procedimentos Urológicos, destaca ainda que há uma grande fila de espera e que desde o ano de dois mil e dezessete há pacientes na fila. Eu, Lirio faço uso da palavra para dizer que nessa nova contratação incluiremos a Tabela CBHPM e BPS para os procedimentos que não constam na tabela SUS, para que possamos realizar essas cirurgias Urológicas. A conselheira Loreci faz uso da palavra e Complementa que tentamos realizar um apostilamento nesse contrato que está vigente, porem a assessoria Jurídica orientou a fazer um novo processo utilizando a CBHPM. A conselheira Dulce Honorato pede a palavra e diz que os Problemas devem ser resolvidos imediatamente, ressalta que a saúde dos munícipes é o essencial e diz ainda que há muitas coisas que foram engavetadas no decorrer dos anos. A Conselheira Loreci sugere o valor de trezentos mil para essas cirurgias, depois de amplamente debatido os conselheiros aprovam a contratação e pedem agilidade no

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

processo. Em assuntos Gerais o Secretario Paulo explica que as cirurgias no nosso Hospital estão paradas devido à Falta de medicamento e pede para eu Lirio de Lima explicar, Primeiramente digo que há oitenta e quatro medicamentos em falta, a maioria são itens da Assistência Hospitalar, esses itens já estão em um novo processo licitatório que acontecera no dia oito de agosto desse ano, esperamos sanar nossa necessidade, digo ainda que as licitações tem ocorrer dentro dos prazos legais e estamos seguindo as orientações dos órgãos de controle e que com a pandemia alguns medicamentos estão em falta no mercado e outros estão até sete vezes mais altos que o valor de mercado. Loreci pede a palavra e diz que a Construção do NASF teve que ser retirada do planejamento da distribuição dos saldos remanescentes, pois o financeiro havia passado o valor incorreto, o qual tinha sido aprovado na terceira reunião extraordinária deste Conselho, essa notícia causou descontentamento de alguns conselheiros que se manifestaram. O vice-presidente do conselho deixa a palavra em aberto e agradece pela presença de todos, e nada mais havendo a tratar encerra a presente reunião, da qual eu, Lírio de Lima, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066